



## Trabalhos Científicos

**Título:** Exposição Vertical Ao Citomegalovírus Associado A Recém-Nascido Com Pé Torto Congênito, Aplasia Cutânea E Agenesia De Pododáctilos: Um Relato De Caso.

**Autores:** THAIS CARDOSO GUERRA ( UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)), SORAIA COSTA DOS SANTOS ROCHA ( UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)), ISRAEL SOUZA RIBEIRO ( UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)), CLARA MONICA FIGUEIREDO DE LIMA ( UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)), VICTOR NEVES DOS SANTOS ( UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB))

**Resumo:** Introdução: O citomegalovírus (CMV) é um vírus de DNA da família Herpesviridae, com elevada imunogenicidade. Está presente em uma parcela considerável da população adulta, geralmente de forma assintomática ou com sintomas leves. Transmite-se por fluidos corporais ou verticalmente durante a gestação e parto. Trata-se da infecção viral intrauterina mais comum, cujas manifestações clínicas variam desde quadros assintomáticos até formas graves, predominando alterações neurológicas e auditivas, enquanto manifestações ortopédicas e cutâneas são raras.<br>Objetivos: Recém-nascido masculino, filho de mãe Rh negativo, com 28 anos e 8 consultas de pré-natal, apresentou sorologia para citomegalovírus IgM positiva e IgG negativo no terceiro trimestre. Neonato nasceu por cesariana às 40 semanas e 6 dias de idade gestacional, peso 3.552 g, e escore de Apgar 6 no 1º minuto e 9 no 5º minuto. No período neonatal imediato, o recém-nascido necessitou de ventilação com pressão positiva, apresentando boa resposta clínica. Evoluiu estável em alojamento conjunto, e mantido em aleitamento materno exclusivo. O exame físico subsequente imediato evidenciou pé torto congênito direito, ausência de pododáctilos e aplasia cutânea congênita. Exames laboratoriais e triagem neonatal foram normais. Recebeu alta com prescrição de vitamina D e encaminhamentos para acompanhamento ortopédico, exame de Audiometria de Resposta Cerebral (BERA), ultrassonografia transfontanela e encaminhamento para acompanhamento pediátrico ambulatorial na clínica escola da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).<br>Metodologia: <br>Resultados: <br>Conclusão: O acompanhamento pré-natal adequado, com pediatra e obstetra, está associado a redução do risco de complicações neonatais. Embora o neonato exposto ao CMV possa apresentar manifestações como petéquias, icterícia e hepatomegalia, alterações como pé torto congênito, aplasia cutânea e agenesia de pododáctilos são incomuns, reforçando a necessidade de seguimento ambulatorial para diagnóstico e cuidado continuado. Além disso, a infecção congênita por CMV frequentemente permanece subdiagnosticada na ausência de pré-natal adequado. Dada essa fragilidade, o seguimento multidisciplinar é essencial para prevenir e tratar possíveis sequelas.